

ANEXO VI

ESCOLAS DA ÁREA DA SURDEZ

SEMANA PEDAGÓGICA – JULHO 2014

Professores!

O material apresenta a organização do trabalho pedagógico especializado no turno contrário ao da escolarização do aluno que norteará a atividade proposta e o trabalho colaborativo do professor das diferentes disciplinas e do professor do apoio especializado.

A todos uma boa e proveitosa leitura!

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO NAS ESCOLAS NA AREA DA SURDEZ ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Plano de Atendimento Educacional Especializado

- a) O Plano de Atendimento Educacional Especializado é o planejamento das intervenções pedagógicas a serem desenvolvidas no turno contrário ao da escolarização do aluno. A elaboração deste plano deve envolver o professor do apoio, professores das disciplinas, equipe pedagógica, profissionais externos à

escola que acompanham o desenvolvimento do aluno, além dos familiares. É um documento importante para que a escola e a família acompanhem a trajetória percorrida pelo aluno.

b) Este documento deve ser inicialmente elaborado, a partir das informações contidas no relatório da avaliação psicoeducacional no contexto escolar e revisto continuamente em função do desenvolvimento e aprendizagem do aluno e ainda sendo atualizado após cada Conselho de Classe.

c) Este Plano consiste na descrição das características do desenvolvimento do aluno e proposta de atendimento: objetivos, plano de ação/atividades, período de duração, resultados esperados, resultados obtidos e observações complementares.

Na prática: apresentamos um exemplo hipotético de aluno com defasagem de aprendizagem, matriculado no 6º ano.

Exemplo:

Tomando como subsidio as informações contidas no relatório da avaliação psicoeducacional no contexto escolar e os resultados hipotéticos do SAEP de um aluno “X” de 6º ano matriculado na escola na área da surdez e recebe apoio especializado no turno contrário, iremos propor um referencial de encaminhamento pedagógico no apoio especializado, bem como orientação do trabalho colaborativo a ser realizado com os deferentes professores de disciplinas.

Como exemplo trabalharemos descritores específicos, um de Língua Portuguesa e um de Matemática.

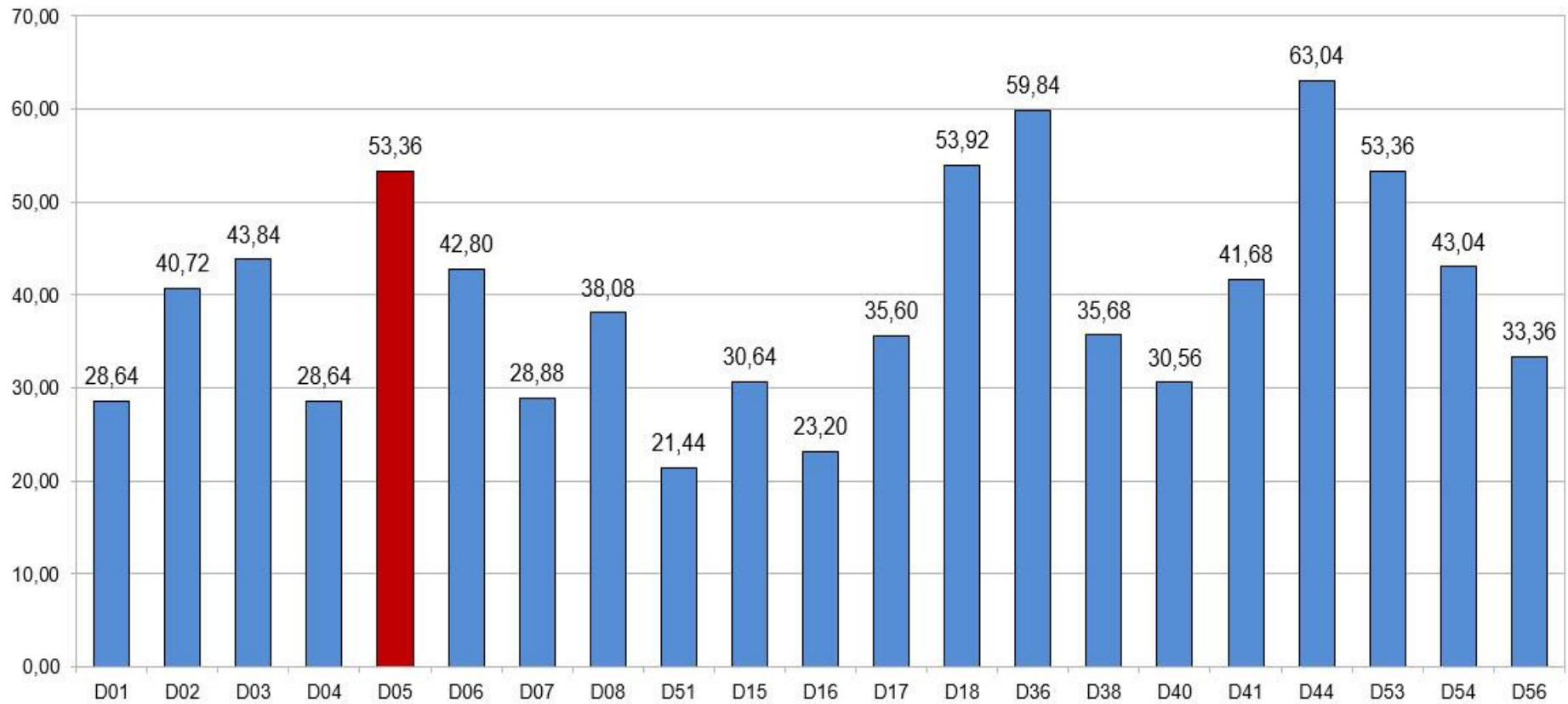
Analisando as tabelas e gráficos dos resultados apresentados em Matemática trabalharemos o descritor **D05 – Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais**. Em Língua Portuguesa trabalharemos o descritor **D08 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema**.

MATEMÁTICA

MATRIZ DE REFERÊNCIA – 6º EF			Acertos (%)
TEMAS	DESCRITOR	HABILIDADE	
I – NÚMEROS E ÁLGEBRA	D01	Reconhecer e utiliza características do Sistema de Numeração Decimal.	28,64
	D02	Reconhecer números reais representados em diferentes contextos.	40,72
	D03	Reconhecer a decomposição ou composição de números naturais nas suas diversas ordens.	43,84
	D04	Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.	28,64
	D05	Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.	53,36
	D06	Resolver problemas com números reais envolvendo diferentes significados das operações	42,80
	D07	Reconhecer/Identificar diferentes representações de um número racional.	28,88
	D08	Relacionar potências e raízes quadradas ou cúbicas com padrões numéricos ou geométricos.	38,08
	D51	Resolver problemas que envolvam porcentagem.	21,44

II – GRANDEZAS E MEDIDAS	D15	Resolver problemas utilizando relações entre diferentes unidades de medida.	30,64
	D16	Resolver problemas envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.	23,20
	D17	Resolver problema envolvendo o cálculo de áreas de figuras planas.	35,60
	D18	Resolver problemas envolvendo trocas entre cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro, em função de seus valores.	53,92
IV – GEOMETRIAS	D36	Identificar a localização/movimentação de objetos ou pessoas em mapas, croquis e outras representações gráficas.	59,84
	D38	Identificar figuras bidimensionais por meio de suas propriedades e vice-versa.	35,68
	D40	Reconhecer o círculo ou a circunferência, seus elementos e algumas de suas relações.	30,56
	D41	Relacionar figuras tridimensionais à sua planificação ou vistas por meio de suas propriedades e vice-versa.	41,68
	D44	Relacionar figuras tridimensionais por meio de suas características.	63,04
IV – TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO	D53	Identificar informações apresentadas em tabelas ou diferentes tipos de gráficos.	53,36
	D54	Resolver problemas envolvendo interpretações de informações apresentadas em tabelas ou diferentes tipos de gráficos.	43,04
	D56	Resolver problemas envolvendo noções de análise combinatória.	33,36

PERCENTUAL DE ACERTOS POR DESCRITOR – MATEMÁTICA

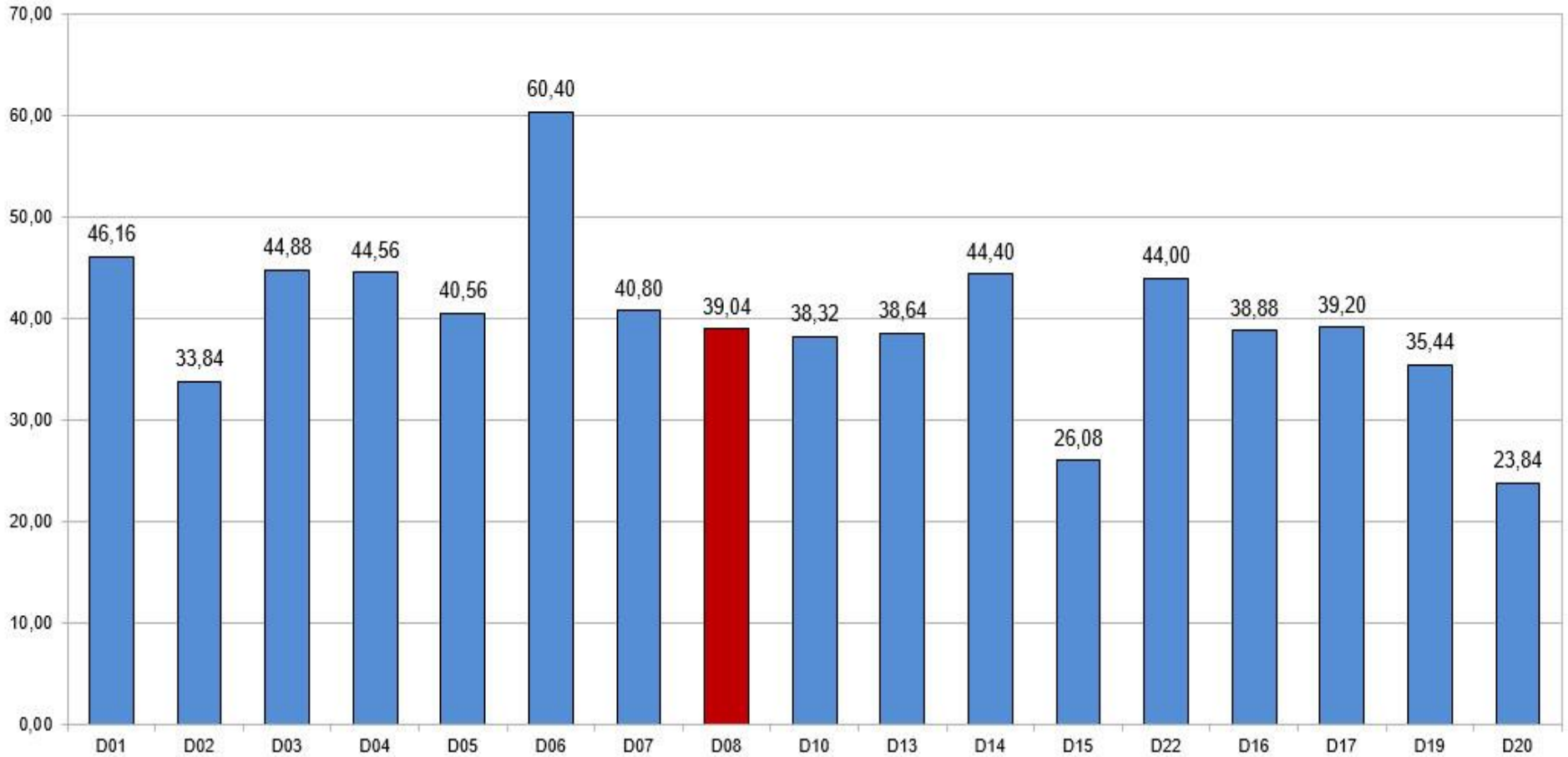


LINGUA PORTUGUESA

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA		Acertos (%)
I. Procedimentos de Leitura		
D01	Localizar informações explícitas em um texto.	46,16
D02	Realizar inferências do sentido de uma palavra ou de uma expressão em um texto.	33,84
D03	Realizar inferência de uma informação implícita em um texto.	44,88
D04	Identificar os termos de um texto.	44,56
D05	Distinguir um fato de uma opinião.	40,56
II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto		
D06	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, ...).	60,40
D07	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	40,80
III. Relação entre textos		
D08	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.	39,04
IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto		

D10	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.	38,32
D13	Identificar a informação principal de um texto.	38,64
D14	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.	44,40
D15	Estabelecer relações lógico discursivas presentes no texto, marcadas pelo uso de elementos linguísticos.	26,08
D22	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	44,00
V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido		
D16	Identificar efeitos de humor em textos variados.	38,88
D17	Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outros recursos gráficos.	39,20
D19	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.	35,44
VI. Variação Linguística		
D20	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	23,84

PERCENTUAL DE ACERTOS POR DESCRITOR - LÍNGUA PORTUGUESA



Analisando o resultado do aluno “X”, selecionamos os descritores, em Matemática, **descritor D5** – calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais, Conteúdos selecionados e em Língua Portuguesa **descritor D8** – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Em seguida identificamos e assinalamos os conteúdos básicos de matemática e língua portuguesa e matemática que indica o nível de conhecimento esperado do aluno concluinte das séries iniciais (1ª à 4ª série) do Ensino Fundamental, conforme os quadros abaixo:

INDICAÇÃO DE CONTEÚDOS BÁSICOS – LÍNGUA PORTUGUESA		
ORALIDADE	01	Tem noções básicas de argumentação, atendendo aos objetivos do texto e aos do interlocutor.
	02	Observa a concordância verbal e nominal, nos casos mais comuns, levando em conta o contexto de produção.
	03	Tem adequação vocabular, considerando as o contexto de uso e as variantes linguísticas.
	04	É capaz de recontar o que leu ou ouviu, mantendo a sequência na exposição das ideias.
	05	Percebe as diferenças básicas entre a oralidade e a escrita.

LEITURA	06	Lê com relativa fluência, entonação e ritmo, observando os sinais de pontuação.	
	07	Reconhece a ideia central de um texto.	
	08	Localiza informações explícitas no texto.	
	09	Percebe informações implícitas no texto.	
	10	Reconhece os efeitos de sentido do uso da linguagem figurada.	
	11	Identifica a finalidade e os objetivos dos textos de diferentes gêneros.	
	12	É capaz de fazer relações de um texto com novos textos e/ou textos já lidos.	D08
	13	Interpreta linguagem não verbal.	
ESCRITA	14	Escreve com clareza, coerência e utiliza a argumentação.	
	15	Escreve conforme a norma padrão, utilizando as regras ortográficas vigentes.	
	16	Tem noções básicas de utilização dos sinais de pontuação.	
	17	Tem noções básicas de acentuação.	
	18	Reconhece maiúsculas e minúsculas, empregando-as na escrita.	
	19	Faz concordância verbal e nominal.	
	20	Utiliza adequadamente os elementos coesivos (pronomes, adjetivos, conjunções...) substituindo palavras repetidas no texto.	

INDICAÇÃO DE CONTEÚDOS BÁSICOS – MATEMÁTICA			
NÚMEROS E ÁLGEBRA	01	Reconhece e utiliza características do sistema de numeração decimal, tais como equipamento e troca na base 10 e princípio do valor posicional.	
	02	Compreende classificação e seriação numérica.	
	03	Calcula o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.	
	04	Calcula o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.	D05
	05	Resolve problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.	
	06	Resolve problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão.	D05
	07	Identifica diferentes representações de um mesmo número racional.	
	08	Identifica fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.	
	09	Resolve problemas com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.	
	10	Resolve problemas utilizando a escrita decimal, a partir de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.	
GRANDEZAS E MEDIDAS	11	Estima a medida de grandeza utilizando unidades de medidas convencionais ou não.	
	12	Resolve problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como KM/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.	
	13	Estabelece relações entre unidades de medida de tempo (dia e semana, hora e dia, dia e mês, mês e ano, ano e década, ano e século, década e século, hora e minuto, minuto e segundo), incluindo leitura de calendário.	
	14	Resolve problemas envolvendo o cálculo do perímetro.	
	15	Resolve problemas envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.	

GEOMETRIAS	16	Identifica a localização/movimentação de objetos em mapas e outras representações gráficas.	
	17	Identifica propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados.	
	18	Identifica propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionados figuras tridimensionais com suas planificações.	
TRATAMENTO INFORMAÇÃO	19	Lê informações e dados apresentados em tabelas.	
	20	Lê informações e dados apresentados em gráficos (particularmente gráficos de colunas).	
	21	Retira dados e informações de gráficos, tabelas e textos para resolver problemas).	

Conhecendo a análise dos resultados da prova do SAEP do aluno “X”, vamos conhecer uma proposta de trabalho, tanto no apoio especializado quanto com os professores das diferentes deficiências.

Proposta de Trabalho no apoio especializado (Atendimento por cronograma)

O Após analisar os resultados apresentados pelo aluno no SAEP, o professor da SRM deverá organizar um plano de atendimento especializado (conforme fundamentação teórica) para efetivação do apoio complementar especializado.

O ponto de partida para o trabalho consiste em analisar os conteúdos que antecedem a aprendizagem do conteúdo propostos no descritor selecionado.

Matemática

Descritor:

D5 – Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.

Conteúdos selecionados:

- Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.
- Resolve problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão.

Língua Portuguesa

Descritor:

D8 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Conteúdos selecionados:

É capaz de fazer relações de um texto com novos textos e/ou textos já lidos

Para que o aluno tenha sucesso na aprendizagem dos conteúdos curriculares proposto para o ano ao qual encontra-se matriculado no ensino comum, é imprescindível que o professor identifique quais são as habilidades necessária para a aprendizagem dos conteúdos que compõem o descritor indicado.

Para o descritor **D5 – Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais**, o aluno deverá ter domínio das habilidades essenciais para a aprendizagem da matemática/números e álgebra, sendo: atenção, concentração, memorização, lateralidade, sequenciação, seriação e classificação, pensamento de reversibilidade e conservação, coordenação viso-espacial, percepção espacial, discriminação visual, relação numeral-quantidade, noção de tamanho, quantidade, forma e espessura, relação parte-todo, pensamento de análise e síntese, raciocínio lógico, abstração.

Para o descritor **D8 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema** o aluno deverá ter domínio das habilidades essenciais para a aprendizagem da Língua Portuguesa, sendo: **leitura** - atenção concentrada, percepção visual, discriminação visual, percepção auditiva, discriminação auditiva, organização espacial, orientação sequencial, conceituação, simbolização, organização do pensamento, associação de ideias, síntese visual, decodificação do fonema com o grafema. **Escrita** – atenção, concentração, memorização, noção espacial, noção temporal, noção de causalidade,

coordenação motora ampla, coordenação motora fina, organização do pensamento, coordenação grafo-motora, coordenação viso motora, compreensão verbal, pensamento de análise e síntese, relação parte todo, lateralidade, estruturação linguística

O Professor da sala de recursos multifuncional deverá identificar através de atividades preferencialmente concretas e do cotidiano do aluno onde se encontra a lacuna na aprendizagem das habilidades acima listadas e desenvolver um trabalho pedagógico de aproximação do trabalho especializado da sala de recursos multifuncional, relacionando-o ao currículo e trabalho pedagógico do ensino comum.

Trabalho colaborativo com o professor do ensino comum

O trabalho colaborativo entre professores visa a aprendizagem do aluno na classe comum. O ponto de partida para o trabalho no ensino comum consiste em analisar no currículo do ano em que o aluno esta matriculado, identificando os conteúdos bases dos anos anteriores necessários para a aprendizagem do currículo proposto para o ano de matricula do aluno.

Identificada as defasagens de aprendizagem do aluno, o professor da Sala de recursos multifuncional, ensino comum e pedagogo deverão juntos medidas de acesso ao currículo como, por exemplo, flexibilização curricular, organização do espaço físico, Libras (surdos), sistema Braille e sorobã, recursos tecnológicos e

informática aplicada à deficiência visual (cegos e baixa visão), tecnologia assistiva, comunicação alternativa, informática acessível, materiais pedagógicos adaptados, mobiliário acessível, entre outros.

Obs: Em anexo textos das área, considerando que a escola deverá ter conhecimento dos diferentes alunos.

Proposta de trabalho

Após a leitura do exemplo trabalhado, agora você deverá, juntamente com o pedagogo, identificar o resultado do SAP de um aluno que frequenta o apoio especializado (turno contrário) e propor um plano de intervenção, tanto no apoio especializado quanto aos professores das diferentes disciplinas.

PLANO DE APOIO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DE CADA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS/ EXPECTATIVAS	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS	CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO